# Candidato paulista á Presidencia da Republica

## Repercussão da decisão tomada pela Comissão Executiva do P. S. D.

## Razões do não comparecimento dos srs. Costa Neto e Novelli Junior á sessão de ontem

**"São Paulo tem um candidato á presidencia da Republica: o sr. Horacio Lafer, uma das figuras mais proeminentes do Congresso Brasileiro" diz o sr. Castro Tibiriçá**

S. PAULO, 21 (Meridional) — Repercutiu profundamente nos circulos politicos a decisão da Comissão Executiva do PSD tomada na reunião de ontem em favor de uma candidatura paulista á presidencia da Republica. Causou extranheza o não comparecimento dos srs Novelli Junior e Costa Neto, exatamente os comandantes do partido em São Paulo.

Alguns proceres politicos atribuiram ao fato razão ponderavel uma vez que sendo os dois Novelli Junior e Costa Neto solidarios com a politica do Catete, não poderiam aceitar a solução sem uma quebra de orientação aqui em seguida com o governo federal. O que mais se salientou entretanto nessas ocorrencias foi a tendencia quase geral no seio do pessedismo ortodoxo, em favor do nome do sr. Horacio Lafer que foi relator do Orçamento da Republica e que se tem destacado como uma das figuras mais brilhantes da atual Legislatura.

O sr. Castro Tibiriçá foi categorico em suas afirmativas, depois de engalecer a decisão tomada pelos correligionarios: "São Paulo tem um candidato á presidencia da Republica e não precisamos pensar muito para identifica-lo pois pelos serviços prestados a São Paulo destaca-se o sr. Horacio Lafer, como uma das figuras mais proeminentes do Parlamento Brasileiro.

"Evidentemente, São Paulo pela sua posição economica politica tem plenos direitos para reivindicar a surema magistratura do país" — disse-nos o lider pessedista Ulisses Guimarães.

**AS DECLARAÇÕES DO SR. JOÃO GOMES MARTINS**

S. PAULO, 21 (Meridional) — Sobre a disposição de sacrificio dos pessedistas desde que esteja envolvido o interesse e São Paulo as declarações do sr. João Gomes Martins representaram amplamente nos circulos politicos.

Entretanto, um elemento pessedista adiantou-nos que corre com insistencia, rumores sobre a proposta formulada por Ademar de Barros para que o sr. Novelli Junior seja candidato novamente do situacionismo desta vez porem ao governo do Estado. As negociações estariam se processando em altas esferas federais. Dai afirmou o mesmo parlamentar, o não comparecimento do sr. Novelli Junior á reunião e os motivos provaveis das declarações acautelatorias do sr. João Gomes Martins.

RIO, 20 (M.) — O sr. Ademar de Barros não tem sido muito feliz nos ultimos dias. Em Porto Alegre torceu um pé. Aqui, recebeu um ôvo podre sobre a camisa de linho e ontem ficou preso num elevador, durante muito tempo.

### Desmente Donald Heath

SOFIA, 21 (UP) — Toda a imprensa búlgara publica o desmentido do ministro norte-americano Donald Heath, a propósito das acusações de que teria conspirado com o antigo vice-primeiro ministro, Kostov, para derrubar o governo. Os jornais dizem também que o governo rejeitou o protesto.

# Tremendo pito de Getulio em Ademar

**O governador paulista foi a São Borja para fazer farol ás suas custas, disse o ex-ditador em carta aos trabalhistas paulistas**

S. PAULO, 21 (Meridional) — Urgente — Getulio acaba de passar tremendo pito em Ademar, através de uma carta que foi endereçada aos trabalhistas de São Paulo pela eminente Assembléia. Nessa missiva, Getulio informa que Ademar foi a São Borja em companhia de outros politicos, apenas para tirar fotos a seu lado e depois fazer propagarda... em resumo, foi fazer farol... a sua custa. Nada de politica tratou com o governador paulista, nem com êle pretendeu compromissos de qualquer espécie.

**CHAMADO A S. BORJA O SR. NEWTON SANTOS**

S. PAULO, 21 (Meridional) — Estamos seguramente informados de que o maior Newton Santos presidente da Comissão que liquidará a deturação do PTB foi chamado com a maxima urgencia por Getulio devendo seguir hoje para São Borja. Acreditam-se nos meios politicos de que a medida obedece ao plano que Getulio está orientando contra a manobra politica de Adhemar que está procurando envolver os srs. Neves da Fontoura e Walter Jobim como possiveis candidatos do Rio Grande do Sul á sucessão presidencial.

# DIARIO DE NATAL

ORGÃO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"
Fundado em 18 de Setembro de 1939

ANO X — NATAL — Quarta-feira, 21 de dezembro de 1949 — Nº 2.083

## Novas declarações de Ademar

# — Tenho 3 milhões de votos e se o PSP lançar o meu nome serei o candidato

**1.º) General Canrobert, um nome magnifico. E' o mais paisano de todos os militares**
**2.º) Porque vetei o nome do sr. Bias Fortes**
**3.º) Walter Jobim: um bom candidato e não esqueçam de que agora sofre o minuano**

**RIO, 20 (M.) — O sr. Ademar de Barros concedeu, na manhã de ontem, uma entrevista coletiva. Um batalhão de fotografos e reporteres acorreu áquele local, demorando-se ali mais de uma hora em conversa com o governador de São Paulo, que foi alvo de um verdadeiro bombardeio de perguntas. Respondeu ele soltando, no meio dos diálogos, algumas frases de bom humor. Sobre o seu encontro com o presidente Dutra, ontem, fez interessantes declarações que publicamos em outro local. E quanto aos demais assuntos, fazemos a seguir um registro que em nada prejudicará a sequencia do pensamento do presidente do PSP.**

**UM PONTO PARA FRISAR**

— Quero frisar um ponto — disse o governador de S. Paulo. Estou me envolvendo na politica nacional não como governador, mas sim como presidente do Partido Social Progressista. Acho que como governador não devo me envolver na politica estadual, assim como o presidente Dutra na nacional. Entro na politica suletivamente.

Revelou, a seguir, que nos contatos tidos até agora observou que os partidos estão divididos quanto á questão de formulas e que nenhum deles, inclusive líderes de responsabilidade, querem tomar posição ou assumir compromissos antes dos meiados de janeiro.

**A FORMULA JOBIM**

— E quanto ao senhor; qual sua orientação e posição? — perguntou-lhe um jornalista.

— Conforme tenho declarado, adotamos desde o seu aparecimento a formula Jobim, porque o seu processo é realmente o mais democratico, permitindo a consulta amplicissima a todos os partidos, sem exclusões — respondeu o entrevistado. Essa formula resolve todos os aspectos complexos que o problema sucessorio oferece, o que não acontece com a formula chamada da mineira, com a qual não concordo.

Nessa altura, a conversa foi desviada para o seu encontro com o sr. Benedito Valadares, na residencia do medico Osvaldo Lacerda e á qual compareceu tambem o deputado Paulo Nogueira Filho. Depois de esclarecer suas relações de amizade com o ex-governador de Minas, o sr. Ademar de Barros afirmou que o sr. Benedito Valadares não insistiu em obter apoio para a formula mineira, mas procurou conhecer o pensamento do governador paulista sobre aquela proposta.

— Não entramos em detalhes — adiantou. Cogitamos, é verdade, da ampliação da lista dos nomes nela sugeridos, o que, em ultima análise, levaria á formula Jobim.

**NOVO ENCONTRO**

Passando a responder outra pergunta, revelou o entrevistado que terá novo encontro com o sr Benedito Valadares.

Ainda sobre a solução do problema sucessorio, chamou a atenção dos reporteres para o fato de haver uma interdependencia dessa com a sucessão nos Estados, onde a politica se desenrola em condições que os politicos da Capital Federal parecem desconhecer quando cuidam do assunto. Fez "blague", lembrando que no interior tudo se divide nos pleitos, inclusive as familias, em torno de suas preferencias politicas, chegando a haver na localidade dois cemiterios.

**OS NOMES**

E acrescentou:

— De que vale um entendimento conciliatorio na esfera federal, se a esse entendimento não corresponder realisticamente outro no setor regional? Tenho advertido a todos os politicos com os quais falo sobre esse aspecto, porque o que fizerem aqui pode ser "cacangalhado" pela politica dos Municipios.

O Sr. Ademar de Barros foi, em seguida, chamado a opinar sobre os nomes de possiveis candidatos, os srs. Valter Jobim Osvaldo Aranha, Canrobert Pereira da Costa, Bias Fortes, Horacio Lafer. Honorio Monteiro e o seu proprio nome. Referiu-se o entrevistado a cada um deles com expressões habeis, demorando-se no do governador gaúcho e no do ministro da Guerra. Sobre este ultimo disse o sr. Ademar de Barros:

— O general Canrobert é o mais paisano dos candidatos militares ventilados. E' um homem magnifico ponderado.

Depois de lembrar tambem o nome do sr. Nereu Ramos, disse que vetou a chapa Bias-Ademar, não porque o politico de Barbacena não seja um brasileiro ilustre, mas sim porque quem decidirá da sua candidatura é a Convenção do PSP. Disse que Jobim é um bom candidato e que o minuano está soprando agora.

Mais uma vez o governador de São Paulo manifestou a sua preferencia pela tese da pluralidade dos candidatos, recordando que se houvesse apenas um candidato nas proximas eleições ele seria o outro. Perguntado sobre quantos candidatos poderiam disputar o pleito de 1950 disse S. S. que no minimo dois candidatos irão ás urnas; um, da frente interpartidaria, e o outro, dos partidos que não estão no acordo.

**TRES MILHÕES E MEIO**

Afirmou o sr. Ademar de Barros ser natural do regime democratico as divergencias, porque é no combate dos pleitos que o regime e os partidos se fortificam e consolidam. Lastimou, porem, que não tenhamos progredido na educação dos nossos habitos politicos, que nos conduzem a uma politica anacronada, sem nenhum proveito para a Republica.

Alguem lembrou a informativa de elementos do PTB de S. Paulo, segundo a qual o sr. Ademar de Barros não tem autoridade credenciado para dizer que o sr. Getulio Vargas não é candidato. O lider "populista" replicou então, que no encontro de São Borja o sr. Getulio Vargas lhe declarara não ser candidato e acrescentou:

— Como tambem eu digo que não sou candidato.

— E nesta hipotese? — perguntou um reporter.

— Bem, se não for candidato, terminarei o meu mandato, agindo de modo diverso. Será, então, o grande eleitor.

Depois de confirmar que a Convenção Nacional do PSP será no dia 20 de janeiro o sr. Ademar de Barros disse textualmente o seguinte:

— Se até lá estiver desimpedido, isto é, sem compromisso, e os meus companheiros lançarem a minha candidatura, eu vou para as urnas.

Interpelado, sobre a mesa redonda, disse que para ser util, é preciso saber, primeiro, qual mesa redonda que se vai fazer e segundo, que ela se realize antes da Convenção do PSP.

Reconheceu, a certa altura, que o papel do governador Moisés Lupion tem sido de um intermediario esclarecedor, como governante do Paraná, que ele considera como um irmão mais moço de São Paulo. Concluindo o sr. Ademar de Barros repetiu o que ontem disse na ABI, onde afirmou possuir o PSP mais de 3.500.000 eleitores.

— Por, enquanto, não sou candidato. Vou me convencer e a decisão fica adiada para até meiados de janeiro.

O sr. Ademar de Barros, respondendo ás ultimas perguntas que lhe foram feitas, disse que ainda não se avistou com o brigadeiro Eduardo Gomes, o que talvez faça amanhã cedo, porque não tem tido tempo suficiente. Informou que o sr. Cirilo Junior foi lhe fazer uma visita, mas que não se achava no hotel, adiantando que tambem com o presidente do PSD nacional ainda não se avistou. Esclareceu que, ao que lhe constava, o sr. Cirilo Junior iria dar inicio hoje a uma consulta aos demais partidos, sobre questão de nomes e programas para a sucessão.

A despeito da informação em contrario do governador de São Paulo, a nossa reportagem foi informada de que o sr. Ademar de Barros já se encontrou esta madrugada com o sr. Cirilo Junior num apartamento situado no Flamengo.

Ao despedir-se dos reporteres o governador paulista convidou-os para o "cock-tail" que oferecerá ás 17 horas no terrasse da A.B.I.

## Em Recife o sen. José Américo

RECIFE, 20 (Meridional) — O senador José Americo aqui desembarcou, sendo recebido por elementos de projeção da UDN., seguindo logo após para a residencia do industrial João Neves Bezerra. Disse que prosseguia viagem de automovel para a Paraiba. Afirmou que a situação nacional é confusa. A unica novidade no momento, é a presença do Senhor Ademar de Barros no Rio, onde se encontra conferenciando com proceres de todos os partidos. No momento são renovados os entendimentos para resolver harmoniosamente o problema da sucessão havendo numa parte do PSD, a preocupação de participar dos acontecimentos para uma solução imediata. Não lhe parece pissivel isto porque o senhor Ademar de Barros tornou o problema mais complexo. Mostrou-se partidario de um candidato unico, porque o povo não possue, ainda uma completa educação eleitoral. O senador José Américo pretende descansar algum tempo na fazenda de seu irmão, em Guarabira.

**TELEGRAMA AO SENADOR JOSE' AMERICO**

RIO, 21 (Meridional) — Foi endereçado ao senador José Américo o seguinte telegrama de João Pessoa: "Tenho a satisfação de comunicar a V. Excia. que á Camara Municipal, na sessão de hoje, foi apresentada uma moção de apoio e solidariedade politica a V. Excia., ressentando a atitude de V. Excia. em face dos ultimos acontecimentos no cenário politico nacional, conseguindo a unanimidade entre a ala pessedista e a amerista. Saudações, Otacilio Sá, presidente".

### Batida contra amigos do alheio

S. PAULO, 21 (Meridional) — A policia local realisou intensa diligencia contra os amigos do alheio tendo prendido varios e ficando esclarecido mais de cem roubos que estavam envoltos em misterio. Cerca de 50 ladrões foram recolhidos á cadeia. Os furtos apurados foram avaliados em varios milhares de cruzeiros.

# Grave incidente no Conselho Aliado para o Japão

**Abandona a sala de sessões o delegado sovietico gal. Kuzma Dervyanko**

TOKIO, 21 (UP) — Grave incidente ocorreu no conselho aliado para o Japão, quando o delegado soviético, gal. Kuzma Dervyanko, abandonou a sessão, depois de atacar, asperamente, a decisão do delegado norte-americano, de discutir a falta de repatriamento dos milhares de prisioneiros japoneses de territórios dominados pela Russia. Dervyanko falou violentamente, atacando os norte americanos, que chamou de imperialistas e acusou de estarem fazendo uma campanha de propaganda, em cooperação com os fascistas japoneses. Depois, abandonou a sala.

O delegado norte americano leu então, perante seus colegas britanico e chinês o relatório segundo o qual mais de 374 mil japoneses morreram em quatro anos nas mãos dos russos.

# A cerimonia de lançamento da pedra fundamental da Escola Industrial do S.E.N.A.I.

**O discurso do dr. Olivio Montenegro — O prefeito Silvio Pedroza representa o Governador — Outros detalhes da solenidade.**

Realizou-se na tarde de ontem, no bairro de Tirol, avenida Prudente de Morais, nas proximidades do Parque Manoel Felipe, a solenidade do lançamento da pedra fundamental da futura Escola Industrial que o SENAI vai manter nesta capital.

A cerimonia teve o comparecimento do prefeito Silvio Pedroza, representando o governador do Estado, e drs. Olivio Montenegro, diretor regional do SENAI, Urbano de Almeida, delegado do SENAI no Ceara, e Jair Alvares Vilar, delegado do SENAI em Natal, como representantes da instituição. A nossa reportagem assinalou ainda a presença do escritor Luis da Camara Cascudo, desembargadores Antonio Soares, Adalberto Amorim e Lemos Filho, capitão Valeriano Dias, representante do general Comandante da Guarnição, dr. Jeremias Pinheiro Filho, diretor da Escola Industrial, sr. Raimundo Chaves, delegado do SESI, sr. Manoel Moura, industrial desta capital, engenheiro Wilson Miranda, e outras pessoas.

Dando inicio aos trabalhos o dr. Olivio Montenegro proferiu um discurso sobre a finalidade do comedimento, e que transcrevemos ao final desta nota. A seguir, verificou-se a cerimonia simbolica do lançamento da pedra fundamental. Uma urna, contendo jornais do dia e uma ata relativa ao fato, assinada pelos presentes, foi depositada em cavidade especial sob a referida pedra.

A's 18 horas, no bar do Grande Hotel, o dr. Olivio Montenegro, que na manhã de hoje regressou ao Recife por via aerea, ofereceu um cock-tail ao prefeito Silvio Pedroza, no qual tomaram parte alguns convidados especiais.

A iniciativa do SENAI está obtendo lisongeira repercussão. A fundação de sua Escola Industrial representa, inegavelmente, uma contribuição das mais expressivas no desenvolvimento tecnico-profissional do Estado.

**O DISCURSO DO DR. OLIVIO MONTENEGRO**

Foi o seguinte o discurso do diretor regional do SENAI na cerimonia de ontem:

— "Antes de mais nada que me seja permitido agradecer em nome do Departamento Nacional do SENAI o gesto de um alto espirito publico do sr. Governador do Estado, o dr. José Varela, doando este terreno para a construção da Escola do SENAI de Natal. Bastaria por parte do governador do Rio Grande do Norte mostrar-se assim tão sensivel ás iniciativas que interessam ao progresso do Estado, cooperando imediatamente com ecias, para reforçar de novos estimulos, e animar de uma confiança mais generosa a ação do Departamento Regional do SENAI nesta terra. Não quero tambem deixar de referir aqui a colaboração do sr. Prefeito, que logo pós do nosso lado, e por uma fundação que já nasceu de ambito nacional, essa coisa juvenil e ardentemente contagiosa, que é a chama do seu entusiasmo.

Mas que é o SENAI? Para que a Escola de que vamos lançar aqui a pedra fundamental? O Servico Nacional de Aprendizado Industrial é uma instituição organizada e dirigida pela propria industria. A ideia dessa instituição partiu de um industrial paulista, um destes industriais em quem o espirito economico-realista de vida não se deixou covardemente vencer pelo espirito de lucro: Roberto Simonsen. A estrutura e todos os principios tecnicos que orientam essa organização coube a homens dotados de uma rica experiencia do sistema de trabalho industrial sob bases racionais. Domina na organização do SENAI a ideia de um aparelhamento escolar que dissemine-se por todo o Brasil possa criar essa coisa fundamental de todo o progresso e de toda a riqueza de seja qual for o povo: a organização cientifica do trabalho: criar a não de obra consciente, a mão de obra feita não puramente, como acontecia com a velha rotina, uma operação bruta e cega de gestos, mas um ato de confiança e de inteligencia.

Não ha industria que se desenvolva empiricamente, e chegue ao seu maior ponto de prosperidade mesmo pelo valor intrinseco da sua produção do que pelas meras eventualidades do mercado. Não ha por outro lado como estabilizar os melhores padrões da nossa industria sem essa preciosa reserva da mão de obra qualificada: Impõe-se que os aprendizes de fabrica não sejam improvisados ao sabor das necessidades do momento, e recrutados á vontade pelo risco muito provavel de que acabem sempre mais inimigos do que colaboradores da fabrica.

As escolas do SENAI fundam-se para prevenir todos esses grandes riscos que ameaçam a industria brasileira. São escolas que reproduzem, nos melhores termos, o ambiente da fabrica, e que visam criar, em todo o operario, com o adestramento tecnico o sentimento da honra profissional. A escola de que estamos lançando nesta hora a pedra fundamental ela abrangerá todos os cursos que estiverem em maior correspondencia com as necessidades da industria local. E como é do programa do SENAI a preparação tecnico-profisional não absorve o problema educativo-social que a completa".

## Ademar de Barros e sua bomba politica

# Minha conversa com o gal. Eurico Dutra

**Declara o Presidente: Não tem candidato — Dará posse a quem for eleito — Não aceita a prorrogação do seu mandato**

RIO, 21 (Meridional) — Nesta parte da longa entrevista a Meridional fixa apenas os detalhes da palestra que o chefe do executivo paulista manteve com o presidente da Republica, publicando noutro local outros informes.

NO CATETE

Depois de esclarecer que a visita de sexta-feira, ultima fôra apenas para retribuir a gentileza do presidente da Republica, que o mandara visitar, afirmou o sr. Ademar de Barros que manteve com o general Dutra cordiais palestras, durante a qual o chefe do Governo teve oportunidade de afirmar: — Não tenho e não terei candidato á minha sucessão.

— E o Bias? — perguntou um reporter surpreso.

— Ele não é candidato do presidente, diante do que S. Excia. me declarou — foi a resposta do sr. Ademar de Barros.

Mais adiante, o governador paulista disse o seguinte:

— O presidente Eurico Dutra declarou-me que quem falar em seu nome, nesse particular, está avançando o sinal.

O governador paulista comentou favoravelmente essa posição de imparcialidade do presidente da Republica, em face do problema sucessório, dizendo, inclusive, que esse sempre foi o seu sonho como governador de São Paulo.

— Gostei muito — disse — da confirmação, pelo presidente Dutra, de sua posição.

Afirmou, prosseguindo, o leader do PSP:

— O presidente da Republica afiançou-me que não aceitou nem rejeitou formula alguma, não interferindo na escolha dos candidatos.

Depois de uma rausa disse o sr. Ademar de Barros, sorrindo:

— O general disse mesmo que se eu quizesse ser candidato, que fosse.

E acrescentou: significativamente o nosso entrevistado:

— O chefe do Governo afirmou-me categoricamente que fará posse de qualquer gaúcho candidato que fôr eleito no pleito de 1950.

Terminou o sr. Ademar de Barros dizendo que o presidente da Republica não concordará, conforme, aliás, já afirmou, com a prorrogação do seu mandato.

# REMETIDOS AO CHEFE DE POLICIA

**Os autos do inquérito administrativo sobre o desfalque na Caixa Economica — Apontado como responsavel o sr. Agecilio de Carvalho Pinto**

Ao chefe de Policia foram remetidos os autos do inquérito administrativo instaurado na agencia local da Caixa Economica Federal, para apurar responsabilidades sobre um desfalque ocorrido naquela organização, cujo montante se estima em 100 mil crs.

No relatorio é apontado como responsavel principal o antigo avaliador da Carteira de Penhores da Caixa, Agecilio de Carvalho Pinto. Esse funcionario estaria ha certo tempo lesando o estabelecimento, dando valores graciosos para mais, nos objetos e joias levados a penhor, sendo depois a quantia excedente dividida entre o avaliador e a parte. As irregularidades do funcionario teriam sido descobertas acidentalmente pelo comerciante Augusto Severo Neto, representante de maquinas de escrever, artigos de fotografia e artes de ferro. Esse negociante teria encontrado, expostos a leilão, na agencia da Caixa Economica, uma maquina de escrever e um cofre forte, comprados a prestações na sua casa comercial e ainda não liquidados, pelo proprio Agecilio de Carvalho Pinto. Esses objetos eram anunciados na Caixa Economica a preço superior em 5.500 crs. do valor corrente no comercio.

PÁGINA MANCHADA ILEGÍVEL